

num só dia despozar nove gentes com uma única pessoa, no dia seguinte mais oito. Disse que tal fato caracterizava o menor preço do faz, pelo fato de considerando os "bóios" uma vez que anulava o voto de milhares de cidadãos. Disse que todo piruismo a vontade do povo em qualquer o respeito de bons, no quanto ao município. Disse que a vontade do povo deveria ser respeitada e que não se comprava 1/4 mil, ou melhor, não se comprava 1/4 mil voto da parte para o dia. Disse que os primos que concorreram e que não conseguiram pôr deviam querer o desenvolvimento da cidade de São João. Continuou a condenar a todos a respeitarem a vontade popular, explicou que entendia a vontade do vencedor quanto ao esclarecimento dos fatos, mas um faz ao utilizar o microfone deveria ter cuidado na hora de falar e usar não o microfone, mas a, dentro da legalidade, disse que a cidade era maravilhosa e necessitava da ajuda de todos os que queriam o bem da comunidade, no que se refere a ela. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente informou a presente sessão em nome de Deus. O povo comitar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos membros, aprovada, seria assinada pelo presidente e produzida seus efeitos legais.

[Assinatura]

× Rute Schimdt

Ata do Quinquagésimo Sétima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de São João, realizada no dia 04 (quatro) de novembro do ano de 2008 (dois mil e oito).

Os seguintes membros do dia 04 (quatro) de novembro do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência do vereador Sr. José do Carmo de Aguiar e com a presença da Immaculada Secretaria "ad hoc" pelo vereador Edson de Aguiar Pontes, reuniram-se deliberadamente a Câmara Municipal de São João. Após a leitura, responderam a chamada representativa os seguintes vereadores: Alexandre de Aguiar, João de Aguiar, João de Aguiar, João de Aguiar, João de Aguiar e João de Aguiar. Havendo lido e aprovado a presente Ata, em nome de Deus, o povo comitar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação dos membros, aprovada, seria assinada pelo presidente e produzida seus efeitos legais.

deixando a seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do ato regimental
voluntou ao Senhor Ministro Luciano a leitura do Expediente que consta do
prequnte: Projeto de Lei nº 044/2008 - Vereador Gerson dos Santos Mendes, assunto:
fica proibido o uso de telefones celulares, bem como de quaisquer aparelhos,
de comunicação móvel no interior das Agências Bancárias e instituições re-
relhantes, na cidade de Cabo Frio. Projeto de Resolução nº 043/2008 - Vereador
Hilso Rodrigues Pinto, assunto: Confere Título de Cidadão Cabofriense ao Senhor Jo-
gério Rangel. Indicação nº 001/2008 - Vereador Gerson Silva da Rocha, assunto: be-
luta ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de uma Escola - Creche, no Ba-
ro Jacaré. Indicação nº 002/2008 - Vereador Gerson Silva da Rocha, assunto: be-
luta ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de posto de saúde do bairro-
Psf, no Bairro Parque Esplorado III. Indicação nº 003/2008 - Vereador Gerson Silva
da Rocha, assunto: voluntou ao Excmº Senhor Prefeito Municipal a construção de
Creche, no Bairro Parque Esplorado III. Indicação nº 004/2008 - Vereador Al-
do Luis Nogueira Gonçalves, assunto: voluntou ao Excmº Senhor Prefeito Municipal
a instalação de rubricas de velocidade na Rua Antônio Silvano de Almeida,
proximo à Escola Fogos de São Lourenço, no Bairro União. Terminada a leitura do
Expediente, o Senhor Presidente convocou a Sessão aos Vereadores presentes. Lan-
çou o Sessão como único Orador Emerito o Vereador Gerson dos Santos Mendes
que inicialmente projectou as saudações de praxe. Adiante comentou sobre as
eleições do EUA, destacando que o mundo está acompanhando as
eleições. Disse que no ano da comemoração da Declaração Universal dos Direi-
tos do Homem celebrava-se a chegada pelo ano democrático ao poder
de representante dos meninos, assim, um operário dirigiu o Brasil, um
indio dirigiu o Venezuela e por fim um negro geriu o Governante do EUA
pela primeira vez na história. Disse que por um lado respeitava aquele an-
o e por outro ainda havia muitos vivendo abaixo da linha da pobreza.
E disse ainda que dividida por regimes de segregação racial e perdia
diariamente centenas de milhares de pessoas, vítimas do ódio e da cor-
lúcia. Continuando, observou que o exército nos eleições do EUA o mesmo
problema que houvera nas urnas de Cabo Frio quando se apresentava o bo-
lão referente a um candidato, aparecia o oposição. Concluiu, que o proble-
ma não estava na máquina, mas em quem manipulava os programas e a
tecnologia criada para o bem estar do homem também trouxe insegurança.

quando utilizado de forma irregular. Disse que a violência fora reforçada em seus próprios olhos, onde ele mesmo comerciantes eram donos de a graduar suas atividades, muitos para se protegerem. E seguir, comentou sobre o direito de ser em falta naquela cidade de sua atividade, dispondo sobre o proibido do uso de telefones celulares dentro de agências bancárias e instituições semelhantes, destacando que o golpe da "ruína do banco" estava se tornando comum no município, no momento solicitou afastar o diretor Alfredo Gonçalves, enfatizando que sustentava o direito de autoria do diretor banco bndes, em virtude de que no ato o cidadão não poderia de deixar de utilizar um aparelho celular dentro das agências bancárias, mas que alguma providência deveria ser tomada. Reforçando a palavra, o diretor banco bndes disse que em recente reportagem do programa Fantástico, as autoridades nacionais de segurança e entidades de pesquisa, chegaram a conclusão de que o telefone celular era o maior inimigo da sociedade no golpe da "ruína do banco". Disse que o telefone celular usado para o mal, portanto a vir um dano para a sociedade. Rematando, afirmou que os informantes eram fumados por um indivíduo de dentro das agências bancárias, para ladrões que aguardavam o usuário do banco do lado de fora. Disse que era realmente uma cultura difícil de ser implantada, mas não era impossível, visto que era uma necessidade avançar naquela direção. Disse ainda, que o projeto deveria ser discutido em plenário e caso não fosse aprovado, seria encaminhado para todos os segmentos sociais, no sentido de que houvesse uma discussão dentro do tema, uma vez que não era possível aceitar tal violência de braços cruzados. Continuando, disse que a cidade de Cabo Frio figurava como a cidade mais violenta no Estado do Rio de Janeiro e era inadmissível que a Secretaria de Segurança não priorizasse a cidade no sentido de lutar contra a violência. Disse que na última reunião do Conselho de Segurança Pública, quando questionado o Comandante do 2º Batalhão Militar foi respondido que a razão para que Cabo Frio tivesse uma situação legal era porque havia euforia. Disse que tal fato não poderia, visto que ele pessoalmente fora a situação e combater a euforia pela euforia havia também o delegado legal, assim, a questão era de natureza política. Foi realizada uma reunião geral do aparelho de segurança, no sentido de diminuir o nível de segurança para a população. Disse que em Cabo Frio havia apenas um sistema esquelético, com máquinas antigas, o que induzia humilhação e estadia mínima de violência de de novo.

10/05

que seu projeto de lei vinha impor a denúncia à boca de um golpista que
põe de cominho, mas que a uma de tudo humilhava a população uma pro-
cessação das autoridades comitadas com a situação de segurança. Em novo
aparte, o vereador Alfredo Gonçalves disse que por este não haveria um amparo
legal para aprovação do projeto, mas que se pode imbuído um apoio em todos
as opiniões bancárias: "para sua maior segurança, depois que seu telefone celular
por este haveria um avanço bastante significativo, elevando a palavra o ve-
reador Júlio Mendes, agradeceu o aparte e encerrou sua fala. Não havendo mais
ordem, iniciou para o uso da tribuna, e nem "quorum" para a deliberação
das matérias, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus Es-
ta noite, mandou que se lavrasse a presente Ata, que dispes de tudo, submis-
to a aprovação final, aprovada para assinado para que produza seus ef-
tos legais.

[Assinatura]
Rute Schmitt

Ata da Quinquagésima Terceira Sessão de
deliberação do segundo período legislativo
da Câmara Municipal de Cabo Frio, reali-
zada no dia 06 (seis) de novembro do
ano de 2008 (dois mil e oito).

Os demais nomes do dia 06 (seis) de novem-
bro de 2008 (dois mil e oito) 20h e 30min do vereador Luis Geraldo Lima de
Oliveira e com a ocupação da primeira Secretaria "ad hoc" pelo vereador Rute
Schmitt Brandt, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio
Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Alfredo
Leiz Joazeiro Gonçalves, Júlio do Santo Mendes e Paulo Henrique Pereira dos
Santos. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encerrando
as atividades regimental declarou aberta a presente sessão em nome de Deus.
A seguir, se lida e aprovada o seguinte Ata: Ata da Quinquagésima Terceira
Sessão Ordinária do segundo período legislativo. A seguir, o Senhor Presidente
depois o cumprimento do ato regimental declarou ao Senhor Primeiro Secretário a
leitura do expediente que começa do seguinte: Processo nº 60/2008 - Requis
Bonifácio - Forma qm Execução nº 48/2008 - Projeto de Lei nº 019/2008, anexo